Brasoé Raço 73

Arquivo da Casa Real, Mordomia-Mor.
Cartório da Nobreza,
Processos de Justificação de Nobreza, mç. 73.
PT-TT-CR/D-A/2/73
CIGARD-ANTT Dina Antonia Silva

20

Casa Re
tório da N
nº 73

Brasoé Maço 73

Casa Re
tório da N
hº 73

Brasões Maço 73

Casa Re
torio da Ko
nº 73

Arquivo da Casa Real, Mordomia-Mor,
Cartório da Nobreza,
Processos de Justificação de Nobreza, mç. 73.
PT-TT-CR/D-A/2/73
CDGARQ/ANTT/José António Silva

IBRANTES.

ARQUIVO NACIONAL

VILLA

ABRANTES.

ARQUIVO NACIONAL

VILLA

A villa de Abrantes tem por brasão d'armas um escudo com quatro flores de liz e quatro corvos, com uma estrella no meio em campo azul. As flores de liz por ter sido o seu primeiro alcaide-mor, de origem franceza. Os corvos em memoria da reliquia d'um dente de S. Vicente, que lhe foi levada e que conservão com grande veneração. A estrella por ter sido terra de mouros.

ALBUFEIRA.

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

VILLA

A villa de Albufeira antes da invasão dos mouros tinha o nome de Baltum depois chamaram-lhe Al-Buhar e quando foi conquistada por D. Affonso 3.º ficou tendo o nome actual.

Tem por brasão uma vacca de oiro em campo azul.

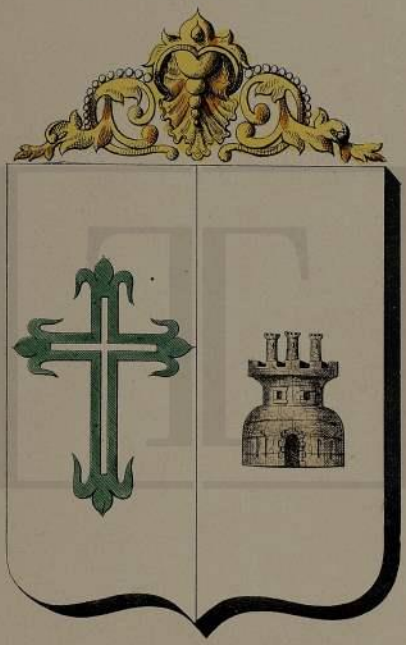
ALCACER DO SAL.

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

VILLA

Tem por brasão uma náu, e por timbre as armas reaes, estas em memoria de ter sido a villa conquistada por D. Affonso Henriques, aquella recordando a armada de cruzados que auxiliou o monarcha.

ALCANEDE.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Avilla de Alcanede tem por brasão um escudo bipartido ao alto, da direita a cruz de Aviz, da esquerda um castello com 3 torres.

ALEMOUR.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

As armas da villa de Alenquer, tomada aos mouros por D. Affonso Henriques, memorando este successo, representam, em campo de prata, um cão pardo preso a uma arvore com grilhão de ouro.

ALJUBARROTA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Algubarrota tem por brasão um escudo com uma mulher tendo na mão uma pá de forno, alludindo á padeira que matou n'aquella villa 7 castelhanos.

Alguns auctores querem que o brasão seja somente a pá no meio do escudo.

ALMADA.

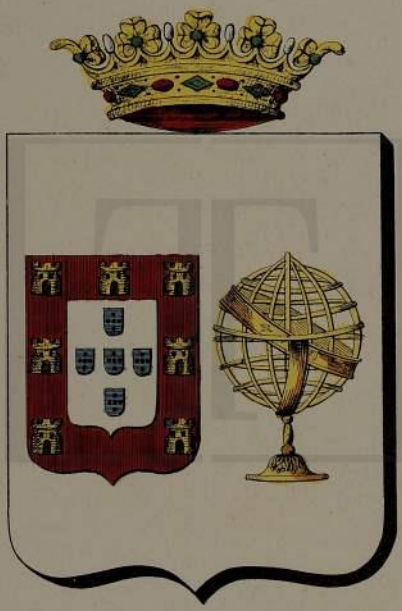
VILLA

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

É este o unico padrão que existe da sua antiguidade.

Levantaram ali os inglezes no seculo XII, um castello de que não ha vestigios.

ALMEIDA.

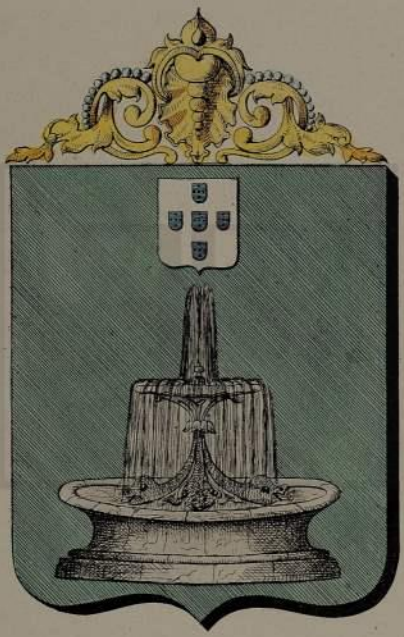


VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

A villa de Almeida foi fundada pelos moiros e conquistada por D. Sancho 1º Tem por brasão o escudo das armas reaes e a esphera armilar, divisa d'el rei D. Manuel, que fa quem lhe deu este brasão.

ALTER DO CHÃO.

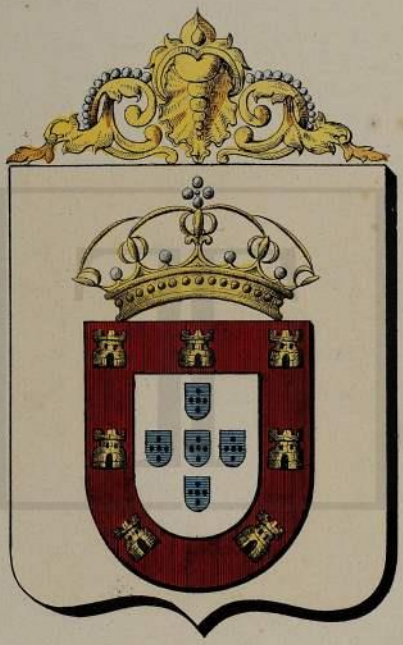


VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A fundação d'esta villa é attribuida aos romanos, que a denominaram Ebori. Quando os mouros foram expulsos do Alemtejo, El-rei D. Affonso 3º mandou a povoar. Tem por brasão um escudo com uma fonte de prata e as quinas em campo verde.

ALVERCA.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa de Aberca é um escudo com as armas reaes de D. Affonso 4.º

ANCIAENS.

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

VILLA

A villa de Anciaens foi importante posição militar, teve um bem construido castello e resistio victoriosamente aos castelhanos, do que lhe provem o seu brasão d'armas, que é um castello com a legenda que se lhe vê em volta.

ARCOS DE VAL DE VEZ.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

A villa dos Arcos de Val de Vez, antiga-
mente chamada Arcobrica foi conquistada
aos castelhanos por D. Affonso Henriques
em 1128. El-rei D. Manuel deu-lhe
foral e concedeu-lhe por armas o escudo
das quinas entre a esphera e a cruz da
ordem de Christo.

13

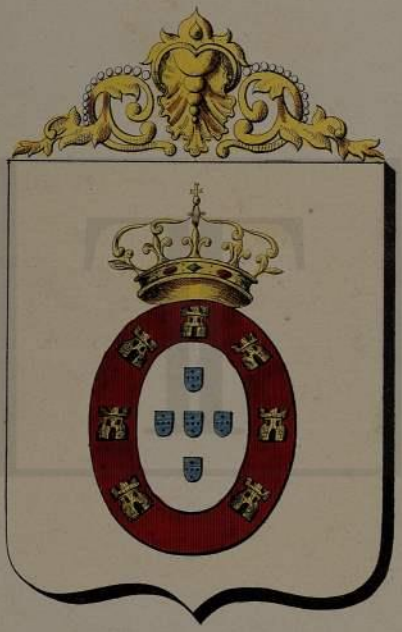
ARCANIL.

VILLA

ARCHIVO NACIONAL

A villa d'Arganil foi fundada pelos romanos com o nome de Argos. Foi invadida pelos moiros e depois conquistada por D. Affonso Henriques tem por brasão uma amoreira no meio do escudo.

AROUCA.



VILLA

BIBLIOTHECA NACIONAL
TIPOGRAFIA DO TOMBO

Avilla d'Arouca foi conquistada aos mouros por D. Sancho 2.º Tem por brasão as armas reaes coroadas.

ARRIFANA DE SOUSA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

Avilla de Arrifana de Sousa tem por armas um escudo com uma cruz da ordem de Christo, entre duas espadas, e no timbre uma aguia coroada

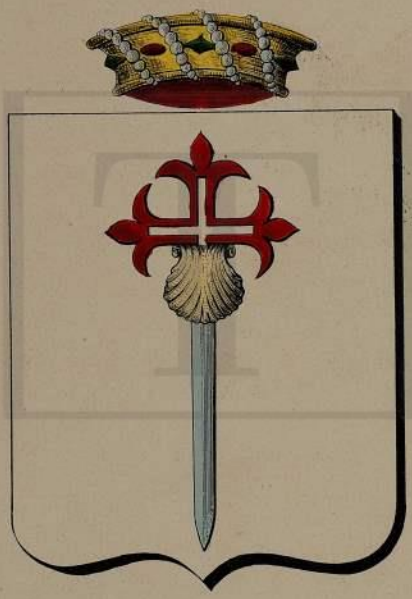
ARRONCHES.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Arronches antigamente chamada Aroche foi duas vezes conquistada aos mouros, a 1.ª por D. Affonso Henriques, a 2.ª por D. Sancho 2.º ficando depois sempre christã. Tem por brasão um escudo com um castello em campo de purpura.

ARRUDA.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL

O brasão d'armas d'esta villa é um escudo branco tendo no centro uma espada de Santiago com uma concha de perigrino no meio commemorando o ter sido a villa pertença da Commenda de Santiago de espada, este escudo é surmontado por Coroa de Barão.

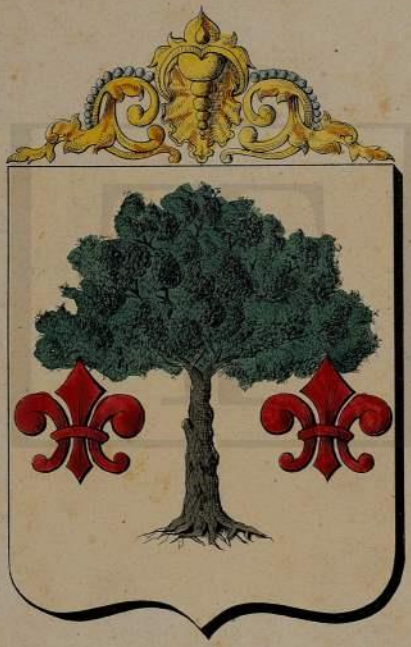
AVEIRO.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL

A cidade de Aveiro antigamente chamada Talabriga tem por brasão n'um escudo sobre campo verde, duas estrellas, duas meias luas, e um cisne sobre agua

AZAMBUJA.

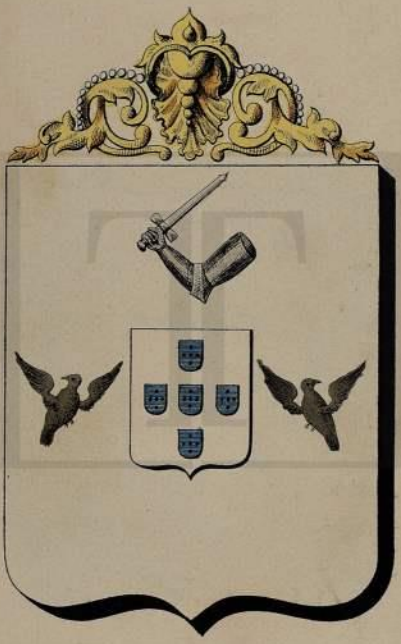


VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa da Azambuja, representa um zambujeiro no centro do escudo tendo de cada lado uma flor de liz.

AÇORES.



ILHAS

ARQUIVO NACIONAL

As ilhas dos Açores tem por brasão dois açoiros um de cada lado; um braço com uma espada empunhada e ao centro as cinco quinas

BARCELLOS.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas d'esta villa, consiste em um escudo com uma ponte sobre o rio Cavado, em cima da ponte uma arvore com pomos de oiro, por cima dois castellos de prata e sobre estes tres escudos, nos dois dos lados as quinas de Portugal e no do meio uma aspa vermelha em campo de prata, que era a divisa de D. Affonso, filho legitimo d'el-rei D. João 1.º

BARQUINHA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

O brasão da villa da Barquinha é um escudo partido em palla, ornado interiormente por 2 palmas cruzadas e atadas com uma fita azul com a legenda (V.ª N.ª da Barquinha 1836.)

No escartel da esquerda um barco á vela, e na da direita uma oliveira com duas enfuzas de barro preto.

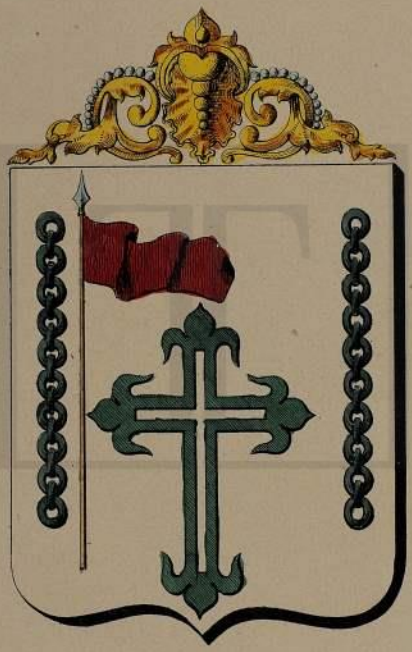
BELEM.

CONCELHO

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

Tem por brasão um escudo bipartido, sobrepujado por uma corôa de Conde. Na parte superior do escudo figura Vasco da Gama, na parte inferior a torre de Belem e vista do Tejo.

BENAVENTE.



VILLA

ARCHIVO NACIONAL

A villa de Benavente tem por brasão um escudo com duas correntes de bronze, uma bandeira vermelha e a cruz de Avviz, pois que foi ali que D. Sancho 1º confirmou a ordem militar de S. Bento de Avviz no anno de 1200.

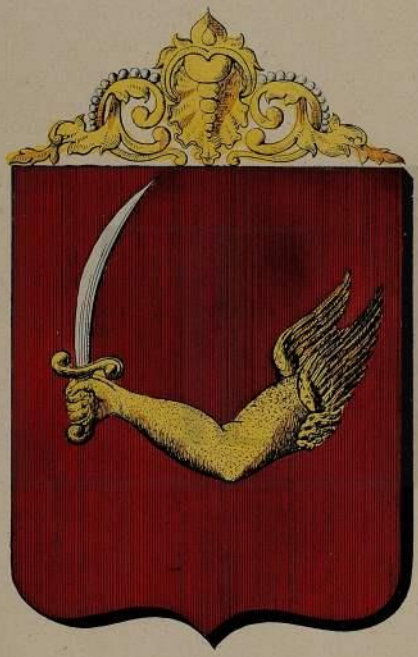
BENGUELLA.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL

As armas da cidade de Benguella, são um elefante em campo amarello, foram-lhe dadas como signal do muito commercio que naquella cidade se fazia do marfim.

BERINGEL.



VILLA

ARCHIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Beringel tem por brasão d'armas em campo vermelho um braço de oiro com azas empunhando na mão uma espada. D. Affonso 3º fez doação da villa ao mosteiro d'Alcobaça em 1225.

BRAGA.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

A cidade de Braga foi fundada pelos gallos celtas 296 annos antes do nascimento de Christo. Estes primeiros povoadores denominaram-se bracaros por causa de uma especie de calças curtas que usavam, chamadas bracas, e d'aqui se derivou o nome de Bracara depois corrupto em Braga. Tem por brasão um escudo coroado, e tendo no meio a imagem de Nossa Senhora com o menino nos braços, collocada entre duas torres, e no alto do escudo a mitra pontifical.

BRAGANÇA.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A cidade de Bragança pertenceu aos romanos com o nome de Juliobriga em memoria de Julio Cezar imperador Tem por brasão um castello de prata em campo azul e sobre prado verde

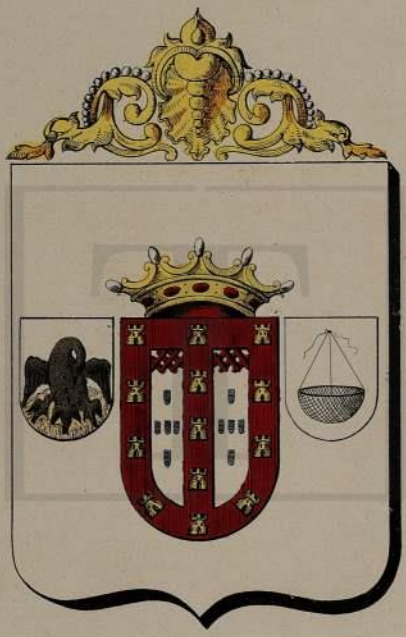
CABEÇA DE VIDE.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL

O brasão d'armas da villa de Cabeça de Vide é um castello cercado pelos ramos e folhas d'uma unica cepa

CALDAS DA RAINHA.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Villa das Caldas da Rainha foi mandada fundar por D. Leonor, mulher d'el rei D. João 2º. Tem por brasão o escudo real de D. João com as Pallas grilhadas de D. Leonor. A esquerda d'este escudo ha um escudete mais pequeno tendo um Pelicano no ninho, e á direita outro escudete com uma rede espherica pendurada d'um ponto superior por trez prisoẽs.

CALHETA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

A villa de Calheta na Ilha de S. Jorge tem por brasão a cruz de Christo com dois açores voando postos nos cantos inferiores do escudo.

CAMINHA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa de Caminha, é um escudo com uma fortaleza sobre o mar em campo vermelho. Esta villa foi fortificada no tempo de D. Diniz e é banhada pelos rios Minho e Coura.

CARTAXO.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa do Cartaxo é um escudo branco com as armas reaes de Portugal, e a legenda que se vê na estampa.

CASTANHEIRA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Avilla da Castanheira tem por ar-
mas, as dos Ataides, que são quatro
barras de prata sobre um escudo azul

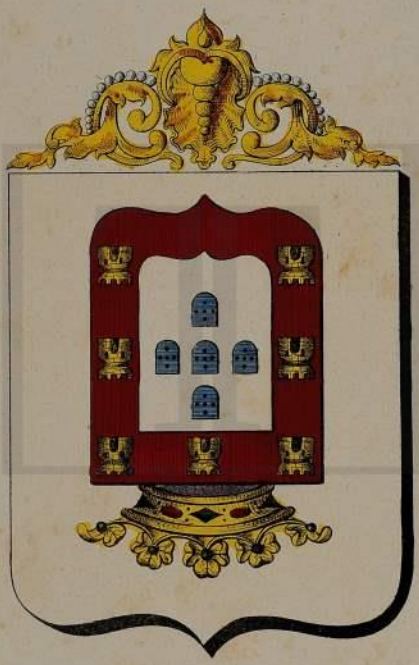
CASTELLO BRANCO.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Acidade de Castello Branco foi fundada pelos romanos com o nome de Castralenca. D. Sancho 1º conquistou a e deu-lhe foral em 1220. El-rei D. José elevou a á cathegoria de cidade. Tem por brasão um castello de oiro em campo vermelho.

CASTELLO RODRIGO.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa de Castello Rodrigo, é um escudo com as armas reaes ao revez, a parte superior para baixo. Foi um dos castigos que infligio a esta villa el-rei D. João 1º, porque os seus habitantes, seguindo o partido de D. Beatriz, filha do nosso rei D. Fernando, recusaram dar entrada áquelle soberano, quando por ali passou em direcção á praça de Chaves.

CASTELLO DE VIDE.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL

A villa de Castello de vide tem por brasão um escudo com um castello cercado por uma vide com seus cachos e parras.

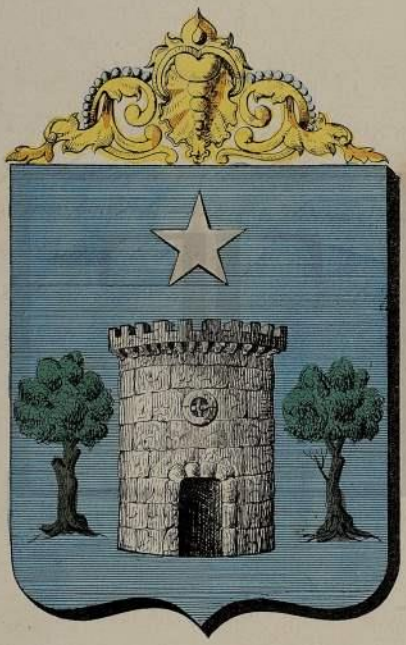
CASTRO MARIM.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Castro Marim foi funda-
da por D. Affonso 3º em 1277.
Tem por brasão d'armas um escudo com
uma povoação cercada de muralhas, e por
cima as armas reaes.

CEA.

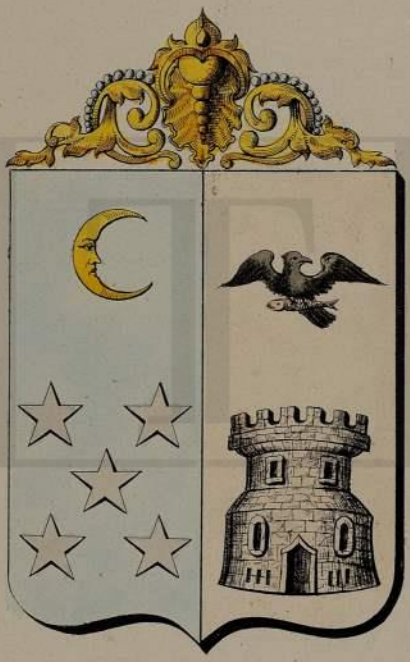


VILLA

ARCHIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Apontamentos tirados na Torre do Tombo dão por brasão á villa de Cea, em campo azul uma torre branca e redonda tendo porta e por cima della uma fiesta redonda, logo em seguida ás ameias tem uma estrella de prata com 5 pontas e aos lados da torre 2 arvores (arvinheiros).

CELORICO.

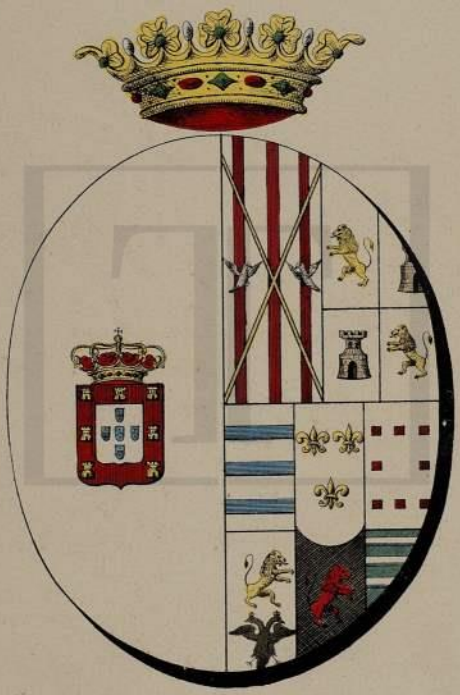


VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'esta villa é composto de dois escudos. O primeiro representa meia lua e cinco estrellas allusivas a ter sido o castello sitiado pelos castelhanos em 1187, e D. Rodrigues Mendes, então governador, ajudado com a claridade da luar, atacou de improviso o inimigo e o desbaratou. O segundo representa uma agua deixando lair uma truta dentro do mesmo castello, na occasião em que os sitiados estavão prestes a render se pela fome, do que resultou o governador mandar de presente ao general a truta, e este levantar o cêrco.

CHAMUSCA



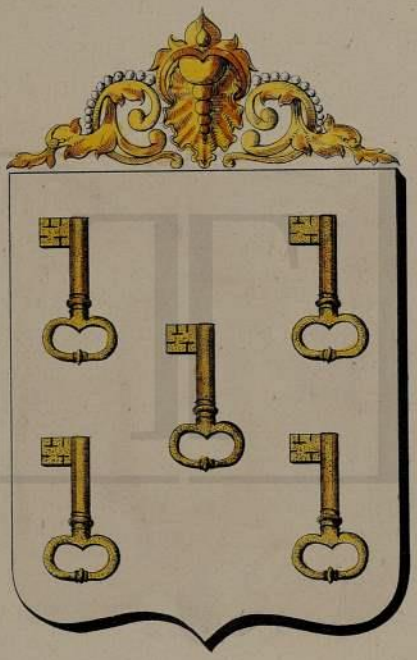
VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Da villa da Chamusca não encontramos mais que a descripção da estampa um escudo oval coroado, bipartido ao alto, no 1º quartel tem as armas reaes, no 2º que é partido em facha, na parte superior tem 3 fachas vermelhas em campo branco e estas cortadas por 2 cotas de ouro, tendo tambem 2 pombos de azas abertas, ainda na parte superior ha o escudo das armas de Hespanha - 2 leões e 2 castellos.

Na parte inferior ha 6 escudetes, no 1º ha 3 fachas azues, no 2º 3 flôres de lix, no 3º 8 marquetas vermelhas, no 4º 1 leão de ouro e uma aguia de 2 cabeças com as azas abertas, no 5º 1 leão vermelho em campo preto, no 6º em campo verde 3 fachas brancas.

CHAVES.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

O brasão d'esta villa representa cinco chaves de ouro em campo de prata, referindo-se a ter sido em tempos remotos pertença do imperio romano com o nome de (Aquae Flaviae) que por corrupção ficou sendo Chaves.

CINTRA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'esta villa, conforme se acha na Torre do Tombo, representa um castello sôbre uma serra, e em campo verde.

COIMBRA.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL

O brasão d'armas da cidade de Coimbra, teve origem na batalha dada por Ermenerico rei dos suevos contra Ataces rei dos Alanos, quando este edificava a cidade; Ermenerico foi vencido e para salvar se e ao exercito offereceu a mão de sua filha Cindazunda ao vencedor, este aceitou e commemorou este successo, no seu brasão d'armas. No meio do escudo a imagem da princeza Cindazunda coroada como rainha saindo d'um calix de oiro que significa o sacramento do matrimonio, que confirmou a alliança dos dois monarchas personalisados no brasão, Ataces na figura de um leão rompente de oiro, que era a sua divisa, e Ermenerico no de um dragão verde, que trazia nas suas bandeiras e tudo em campo vermelho

COLLARES

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa de Collares, representa um castello no meio d'um arvoredo; as arvores são allusivas á muita abundancia de pomares q̃ tem esta villa, o castello por ter sido fortificada.

O nome de Collares é derivado dos dois collos ou collinas sobranceiras á varzea em q a villa está edificada.

CORUCHE.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL

A villa de Coruche foi fundada por os gallos celtas 308 annos antes do nassimento de Christo. D. Affonso Henriques conquistou-a duas vezes aos mouros e deu-lhe por brasão um escudo tendo no centro uma coruja.

COVILHÃ.

VILLA

BIBLIOTECA NACIONAL

A villa da Covilhã tem por brasão d'armas uma estrella em campo azul no meio do escudo, pela razão de estar edificada nas faldas da serra da estrella.

CRATO.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa de catra lencas que por corrupção se chama Crato, representa um escudo com a cruz de Malta de prata em campo vermelho.

ERICEIRA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Da muita quantidade de ouriços, que ha em toda a costa da Estremadura, tira o seu nome a villa da Ericeira, que em tempos antigos se chamava Ouriceira. Pelo mesmo motivo tem por brasão d'armas um ouriço no meio do escudo.

FARO.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

A cidade de Faro foi conquistada aos moiros por D. Affonso III em 1249. Tem por brasão d'armas um escudo coroado, e n'elle a imagem de Nossa Senhora da Conceição, entre duas torres.

FERREIRA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Ferreira, antigamente chamada Singa e com fouro de cidade, tem por brasão d'armas um escudo com uma mulher tendo dois malhos nas mãos em memoria d'uma valerosa mulher que deffendeu as portas do castello por occasião da invasão dos godos e suevos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TOMBO

Da villa de Figueiró dos Vinhos não encontramos mais que a descripção da estampa. Em campo de ouro 5 folhas de figueira verde, e de volta ás folhas postas como as da estampa a seguinte legenda. Deus e pela patria

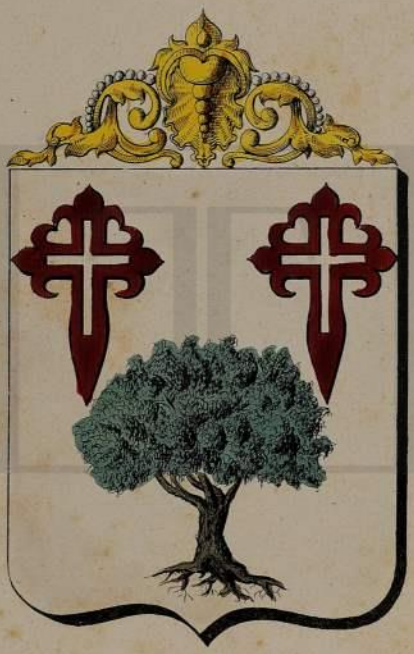
FREIXO D'ESPADA À CINTA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Freixo d'espada á cinta tomou este nome e brasão por ter descansado á sombra d'um freixo que existia n'aquella villa um valente capitão godo que por alli passou chamado Espadacinta.

CARVÃO.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas d'esta villa é um escudo com uma arvore verde em campo de prata, e na parte superior duas cruzes de purpura da ordem de Santiago.

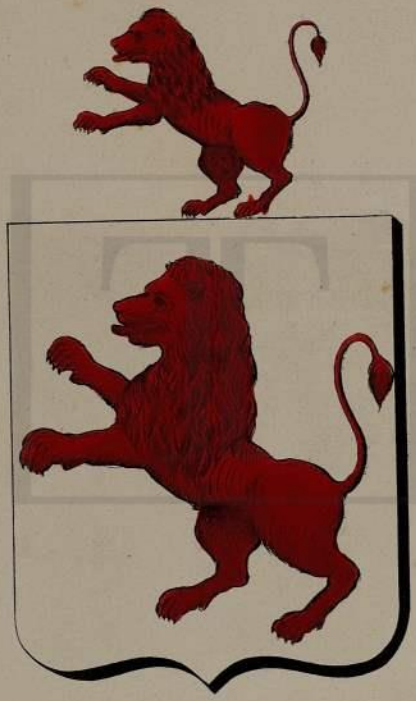
COLEGA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TOMBO DO TOMBO

A villa da Golegã antigamente chamada a villa da galega, teve principio na fundação d'uma estalagem que ali estabeleceu uma mulher da Galiza. Tem por brasão um escudo verde, alludindo á fertilidade dos campos, e uma mulher com uma infusa na mão.

COUVEA.

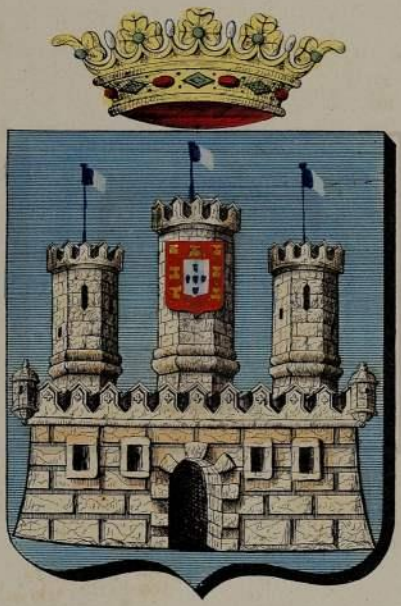


VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Gouvea foi mandada reedificar por D. Sancho 1º em 1186, tem por brasão as armas dos Silvas, que são em campo de prata um leão de purpura e por timbre o mesmo leão.

GUARDA.



CIDADE

BIBLIOTECA NACIONAL

El-rei D. Sancho I no começo do seu reinado mandou construir uma torre nas faldas da serra da Estrella como atalaya ou guarda para vigiar os moiros nos seus movimentos. Mais tarde mandou fundar uma cidade fortificada, com o nome de Guarda em memoria da 1ª torre que mandou edificar. Tem por brasão um escudo coroado, e n'elle uma fortaleza com tres torres em campo azul, tendo na torre do meio o escudo das quinas.

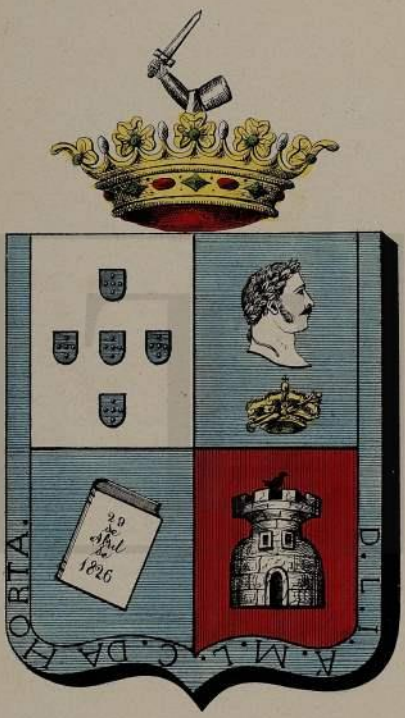
GUIMARÃES.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A cidade de Guimarães foi funda-
da pelos gallos celtas.
Tem por brasão em fundo de prata
a imagem da Virgem tendo nos
braços o Menino Jesus, que empu-
nha na mão esquerda um ramo de
oliveira.

HORTA.



CIDADE

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da muito leal cidade da Horta da ilha do Fayal, é um escudo esquartelado, no 1.º quartel em campo de prata as quinas de Portugal, no 2.º em campo azul o busto de prata de D. Pedro 4.º e por contra chefe a corôa e scoptro de ouro, no 3.º em campo azul um livro de prata com a data de 29 d'Abril de 1826 em allusão á carta constitucional, e no 4.º em campo de purpura um castello de prata e pousado sobre elle um açor tambem de prata. Orla azul com a legenda - D. Luiz I. á muito leal cidade da Horta - Tem corôa ducal, e por timbre um braço de prata armado com uma espada do mesmo metal.

67

IDANHA A NOVA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da villa de Idanha-a-Nova, representa a esphera armilar d'el-rei D. Manoel por ter sido este monarcha quem lhe deu foral.

JUROMENTA.

VILLA

MUSEO NACIONAL DE ARTE REINA SOFIA

A villa de Juromenha foi funda-
da pelos gallos celtas e Julio Ce-
sar deu-lhe o nome de Julii moenia
depois corrupto em Juromenha.
Tem por brasão um escudo de
prata castello sobre agua e grilho
ẽs pendentes das ameias.

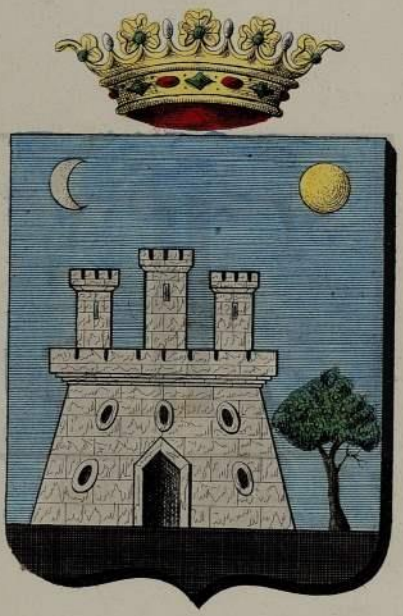
LAGOS.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da cidade de Lagos com forme se acha na Torre do Tombo é um escudo coroado e n'elle uma fortaleza com tres torres banhada pelo mar e tendo de cada lado uma lança ao alto

LAMEGO.



CIDADE

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A cidade de Lamego existia já como cidade no tempo dos romanos com o nome de Lameca.
Conquistou-a aos mouros o conde D. Henrique em 1102.
Tem por brasão em campo azul um castello de prata com tres torres sobre campo negro. Ao lado uma arvore com pomos, que dizem chamar-se Lamegueiro, e na parte superior d'um lado o sol, de oiro, e do outro a lua, de prata.

LEIRIA.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

A cidade de Leiria foi fundada por D. Affonso Henriques em 1135.
Tem por brasão um escudo de prata coroado, e n'elle um castello em campo verde, tendo de cada lado um pinheiro com um corvo em cima; e na parte superior do escudo duas estrellas de oiro.

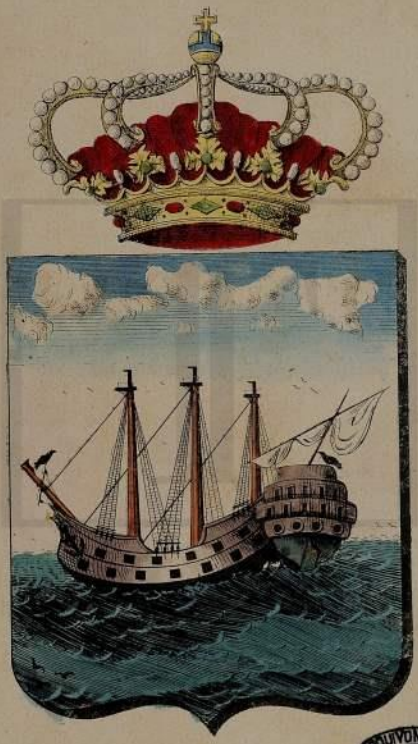
LINHARES.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Linhares tem por brasão um escudo com meia lua e seis estrellas alluzivas a ter sido a villa salva do poder dos castelhanos por meio d'uma acção dada ao luar auxiliados os moradores por seus irmãos de Celorico.

LISBOA.



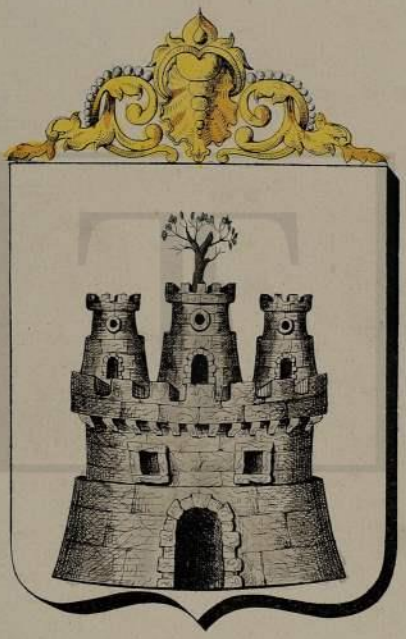
CIDADE

Capital do Reino de Portugal

Tem por brasão um escudo coroado, e n'elle uma nau com um corvo á pôpa e outro á prôa; o qual lhe foi dado por D. Affonso Henriques em memoria do navio com os dois corvos, que no seu tempo transportou a esta Cidade o corpo de S. Vicente, encontrado no cabo deste nome, no reino do Algarve.

Mord. Mór, m. dos brasões

LOULÉ.



VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A villa de Loulé tem por brasão em campo branco um castello de prata com 3 torres, e sobre a do meio um tronco de loureiro com seus rebentos, isto em 1858 o antigo era só o escudo branco

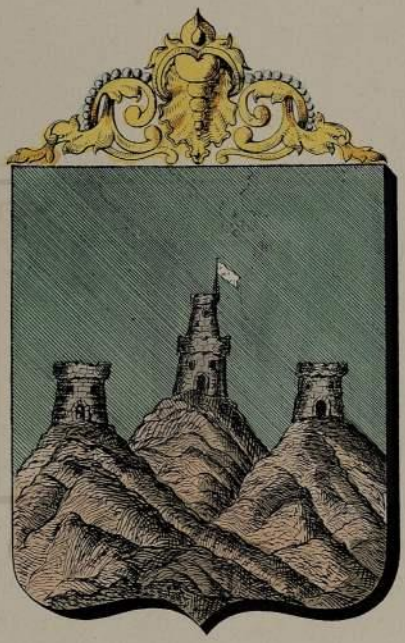
MACHICO.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL TORRE DO TOMBO

Villa de Machico na ilha da Madeira tem por brasão huma esphera armilar de ouro em campo branco, e a legenda A muito honrada villa de Machico

MARIALVA.

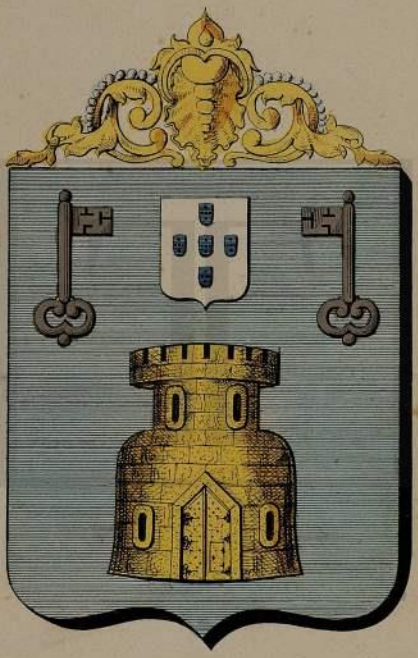


VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

Não encontramos senão estes apontamentos na torre do Tombo. Em campo verde 3 montes todos Coroados com suas torres redondas tendo as duas dos lados só ameias na do meio porem sobe sobre a 1ª muralha a 2ª torre com bandeira branca

MARVÃO.

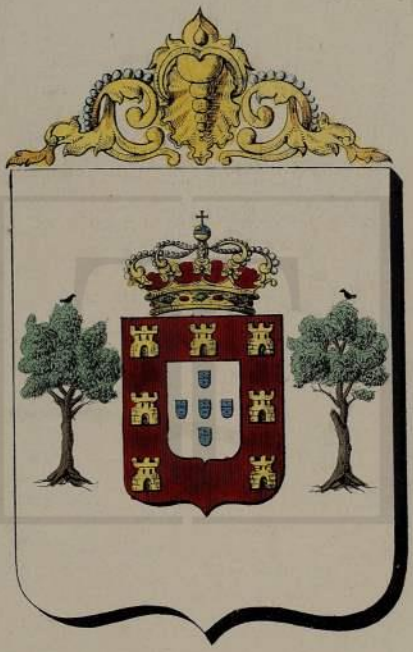


VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A villa de Marvão foi fundada 44 annos antes do nascimento de Christo. Foi senhor d'ella um moro chamado Marvão, do qual a villa tomou o nome. Tem por brasão um castello de oiro em campo azul, as quinas e duas chaves.

MELLO.



VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

O fundador d'esta villa foi D. Sueiro Raymundo que no exercito da Santa cruzada praticou actos de grande valor. Foi D. Affonso 5º quem deu o titulo de villa a esta povoação. Tem por brasão o escudo das armas reaes collocadas entre duas arvores cada uma com um metro em cima.

MERTOLA.

VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

Avilla de Mertola foi fundada pelos phenicios 318 annos antes do nascimento de Christo. Tem por brasão no meio do escudo um cavalleiro de Santiago, a cavallo, e na parte superior a um dos cantos dois martellos.

MIRANDA.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas d'esta cidade consiste em um escudo coroado tendo no meio um castello com tres torres e sobre a torre do centro a lua em quarto crescente. A fortaleza commemora a fundação da cidade que teve principio no seu castello, a lua em crescente significa a esperança do engrandecimento successivo da povoação.

S. SEBASTIÃO DE MOÇAMBIQUE.

CIDADE

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A cidade de S. Sebastião de Moçambique, é a capital da provincia do mesmo nome, a mais rica das nossas possessões ultramarinas. Ocupa uma grande superficie de terreno na parte oriental da Africa. Na costa estende-se pelo espaço de 400 leguas desde a bahia de Lourenço Marques até Cabo Delgado a sua extensão para o interior, do Zulimane a Tete são 200 leguas. Tem por brasão esta cidade cinco setas verdes atadas com uma fita vermelha e por baixo duas palmas, tudo no meio de um escudo de prata. Este brasão é alluisivo ao martyrio do patrono da cidade.

MONÇÃO.

VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

Esta villa tendo sido sitiada pelos castelhanos, estava prestes a render-se quando Deus a deu Martins, esposa do capitão-mór Vasco Gomes d'Abreu, a salvou arremeçando ao inimigo os últimos paes que havia nos celleiros da praça. Os sitiadores retiraram-se persoadidos do grande abastecimento da fortaleza. Tem por brasão uma torre em campo de prata, tendo uma mulher com dois paes nas mãos e a legenda; Deus a deu Deus o ha dado.

MONSANTO.

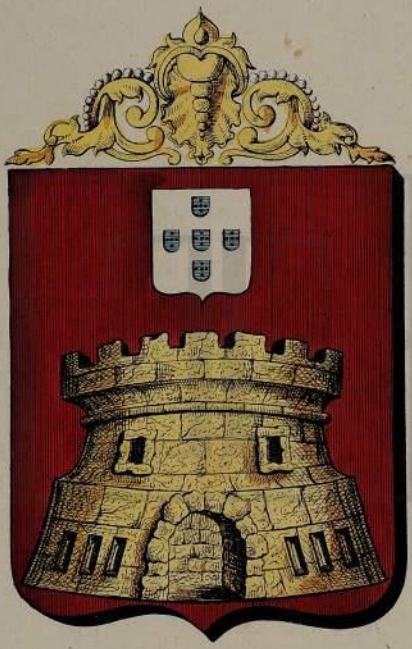
VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

MFF, Cartório da Nobreza, Nº 83, cx. 82

A villa de Monsanto foi reedificada por D. Sancho I em 1190. Tem por brasão uma esphera e uma aguia, a esphera foi lhe dada por D. Manoel e a aguia representa o ter esta villa pertencido aos romanos.

VORTEMOR O VELHO.

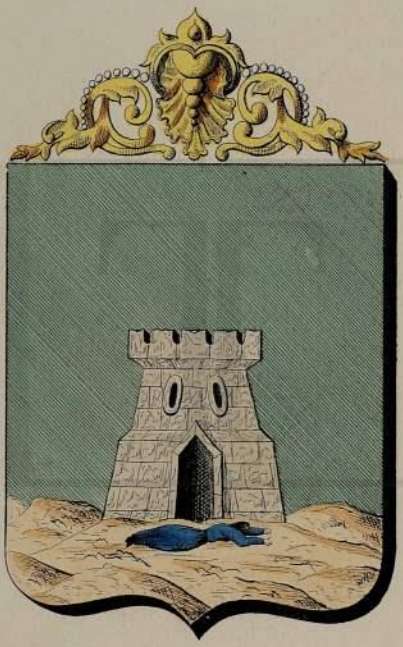


VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A Villa de Montemor-o-velho foi funda-
da 1900 annos antes do nascimento de Chris-
to, por um rei chamado Brigo. Foi conquis-
tada aos mouros por D. Fernando 1º rei de
Castella e Leão. D. Sancho 1º deu-lhe foral
em 1202. Tem por brasão um castello de ou-
ro em campo vermelho, e sobre elle o escudo
das quinas reaes.

MOURA.

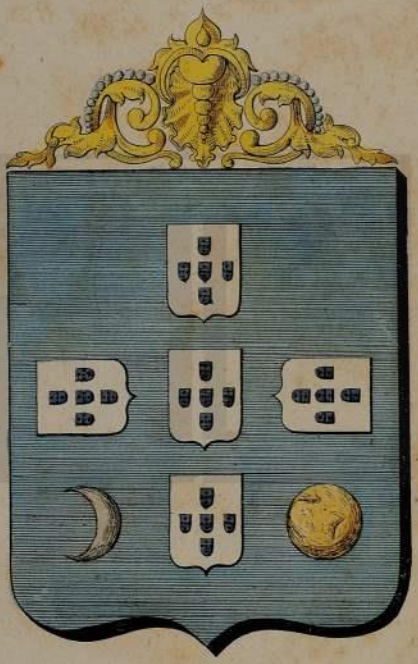


VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

Avilla de Moura foi conquistada aos mouros por D. Affonso Henriques. Tem por brasão em campo verde, um castello, e junto á porta d'este uma mulher morta.

MOURÃO.



VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

Avilla de Mourão foi mandada povoar no reinado de D. Dinoz por Gonçalo Egas, prior do Hospital da ordem militar de S. João. Tem por brasão cinco escudos com as quinas postas em cruz sobre campo azul, tendo o escudo inferior de um lado o sol de ouro e do outro a lua de prata

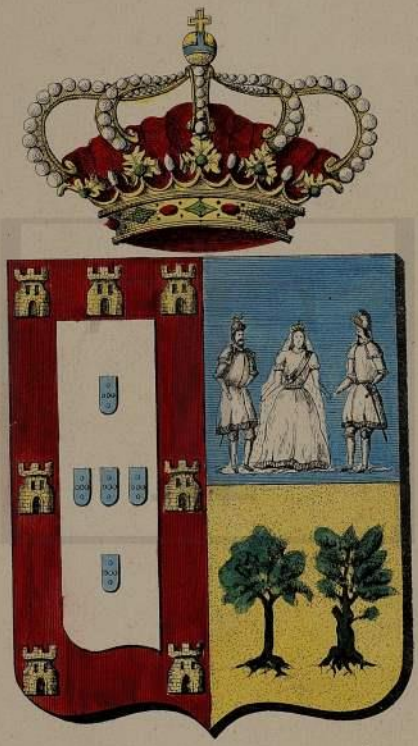
OBIDOS.

VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A villa de Obidos foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques em 1148. O seu brasão d'armas é uma torre de prata, onde tremula uma bandeira e está assente sobre rochedos.

OLIVAES



CONCELHO

A TORRE DO TOMBO

O seu brasão é um escudo partido em pala
Na parte superior a rainha S.ta Izabel
tendo á direita El-Rei D. Diniz, e á
esquerda D. Affonso, seu filho primogeni-
to; na parte inferior duas oliveiras,
allusivas ao nome do logar e symbole-
sando a paz, que entre aquelles dois prin-
cipes alcançou a Santa Rainha no
anno de 1323.

OLIVENÇA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

Da villa e praça de Olivença não achamos mais que a descripção da estampa. Em escudo branco uma fortaleza quadrada com sua porta no meio e por cima das ameias outra fortaleza do mesmo feitio mais pequena; aos lados têm duas oliveiras

OUREM.

VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A villa de Ourem antigamente chamada Abdegas foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques em 1148. Tem por brasão uma agulha entre dois escudos das quinas, e sobre estes d'um lado o crescente, e do outro uma estrella

ORIOL.

VILLA

ARCHIVO NACIONAL
CORREO TOMBO

Avilla de Curique tem por brasão em campo vermelho um guerreiro a cavallo com armadura e elmo empunhando a espada; e na parte superior do escudo duas torres uma em cada angulo, tendo por cima, uma o crescente e a outra uma estrella, tudo de prata

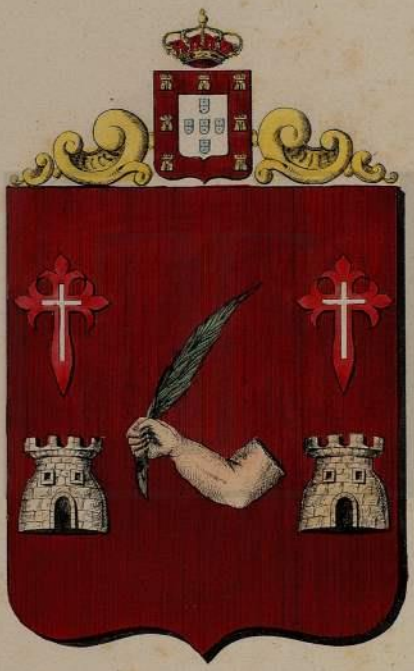
OVAR.

VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

O brasão d'armas de Ovar é uma villa fortificada, tendo no alto do escudo e no canto esquerdo a imagem de Nossa Senhora a meio corpo entre nuvens, com o menino Jesus.

PALMELLA.



VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

O brasão da villa de Palmella, representa em campo vermelho um braço de homem sustentando uma palma, entre dois castellos por cima de cada castello um habito de Santiago, e por timbre as armas reaes de Portugal.

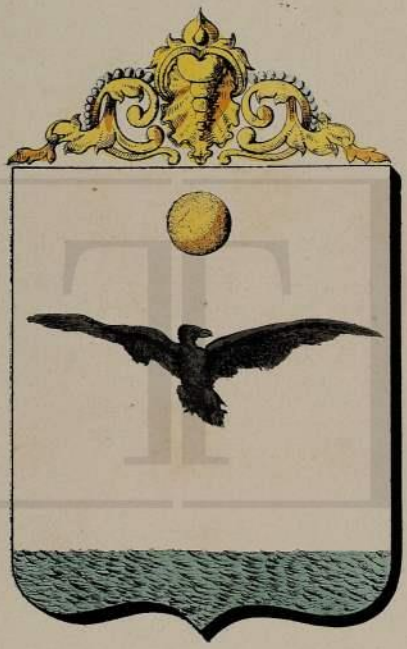
PANOYAS.

VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A villa de Panoyas pertence á provincia do Alemtejo, deu-lhe foral D. Manoel em 1520. Tem por brasão em campo azul dois braços de homem cruzados, um vestido de amarello e o outro de carmezim. Entre os braços está uma cabeça que figura ser a de Jesus Christo.

PEDROGÃO GRANDE.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

A villa de Pedrogão Grande foi fundada pelos Petronios romanos
O seu brasão é uma aguia, insignia dos romanos; por cima o sol e por baixo o rio zezere

98

PENAFIEL.

CIDADE

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

É tradicção que no anno de 852, achando-se Portugal em poder dos mouros, um cavalleiro christão chamado D. Faião Soares, fundou uma povoação com o nome de Arrifana de Sousa. El-Rei D. João 5º erigio-a em villa, e D. José 1º elevou-a a cidade mudando-lhe o nome em Penafiel. Tem por armas um escudo coroado, em elle duas espadas, e entre estas uma aguia coroada — brasão que lhe dêo o seu fundador.

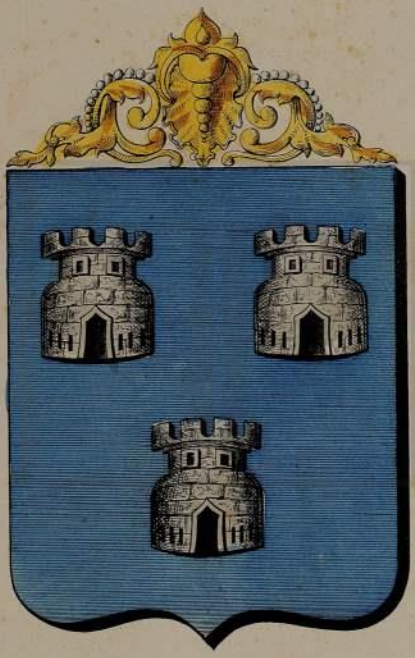
PENAMACOR.

VILLA

A villa de Penamacor foi funda-
da por D. Sancho 1.º em 1189, tem
por brasão em campo vermelho u
ma espada e uma chave e no
meio dois crescentes contrapostos.

190

PENELLA.



VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Penella pertencente ao districto de Coimbra, foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques O seu brasão d'armas é um escudo com tres castellos de prata em campo azul.

PINHEL.

CIDADE

O brasão d'armas da cidade de Pinhel conforme se acha na Torre do Tombo, é um pinheiro verde em campo de prata. El-rei D. José obteve do Papa Clemente XIV a creação do bispado de Pinhel em 1770 (hoje supprimido) e por esta occasião concedeu a esta antiga villa o titulo de cidade.

102

PENICHE.

VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

O mais importante ramo de comercio da villa de Peniche é a pesca, por isso o seu brasão d'armas é um escudo com um barco tendo á prôa S. Pedro e a ré S. Paulo.

193

PONTE DE LIMA.

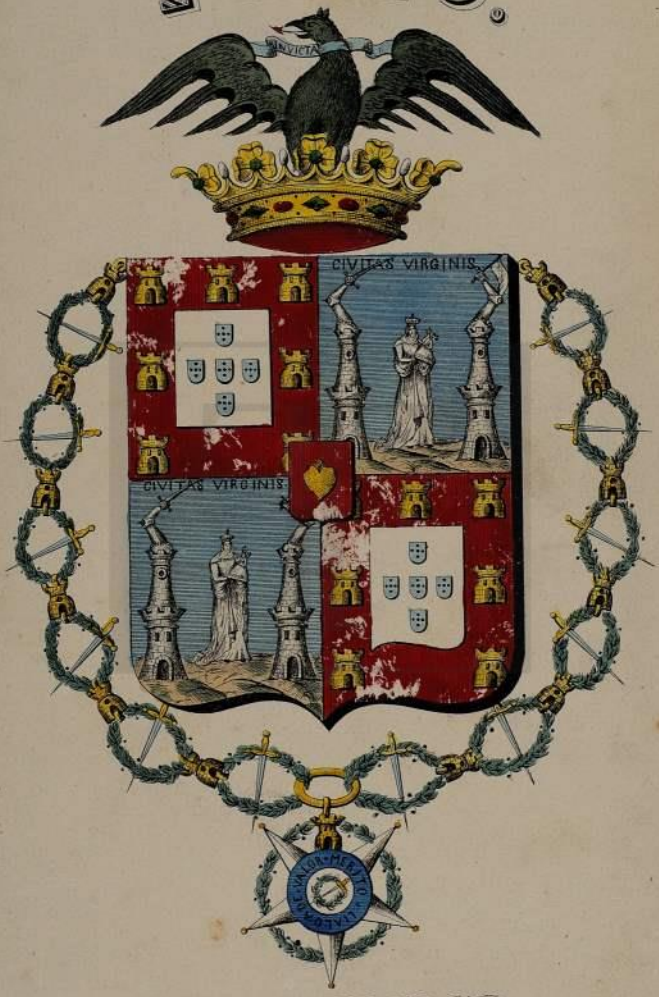
VILLA

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

A villa de Ponte de Lima foi re edificada por D. Affonso Henriques no anno de 1125 tem por brasão dois castellos e uma ponte.

106

PORTO.



CIDADE

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A cidade do Porto tem por brasão um escudo com corôa ducal, esquartellado das armas reaes, e de Nossa Senhora de Vandoma, de prata, entre duas torres, tambem de prata, em campo azul. No centro está um escudete de purpura com um coração de ouro. Em torno do escudo pende o collar da ordem da Torre e Espada. Por timbre tem um dragão verde. O collar foi-lhe dado pelo duque de Bragança como galardão da sua heroica resistencia durante o cerco; concedeu-lhe igualmente o titulo de antiga, muito nobre, sempre leal e invicta cidade. O dragão é o timbre da real casa de Bragança. O coração acrecentou-se-lhe depois em memoria do coração do mesmo augusto Senhor, que se guarda dentro dos seus muros.

107

PORTO DE MOZ.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Porto de Moz, foi conquistada aos mouros em 1148. por D. Affonso Henriques.
Tem por brasão d'armas em campo vermelho, um castello de prata com tres torres, vendo-se verdura sobre as lateraes, de cada um dos lados do castello está em baixo uma mão, no centro um picapeixe, e por cima uma estrella, tudo de prata.

108

PORTO SANTO.

ILHA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIV. NACIONAL

Em 1418 foi enviado por o infante D. Henrique, o fidalgo Bartholomeu Perestrello, a dobrar o cabo Bojador, assaltado da tormenta foi arrojado a uma ilha á qual deu o nome de Porto Santo. O seu brasão é uma dragoeira, prevenente da muita quantidade que havia d'estas arvores.

109

POVOA DE VARZIM.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa da Povoa de Varzim, tem por brasão em campo branco um ogival azul, na parte superior dos te uma volta de Cadêa de prata, pendendo na parte inferior della uma ancora; aos lados da argola que prende a ancora á Cadêa, o sol de ouro, e a lua de prata.

110

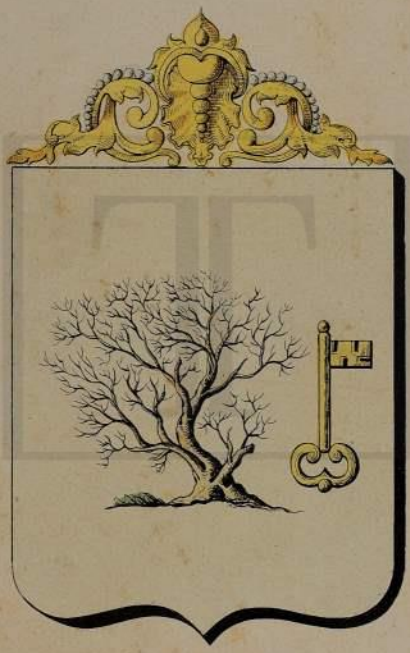
POVOS.

VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

O brasão d'armas da villa de Povos, representa uma oliveira e um castello; a oliveira allusiva á muita abundancia de arvores d'esta especie, o castello por ter sido a villa fortificada.

SABUGAL.



VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

O nome d'esta villa derivou-se dos muitos sabugueiros que ali havia quando se fundou.

Tem por brasão no meio do escudo um sabugueiro e uma chave sendo esta allusão ao antigo castello que defendia a villa.

SERPA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
A TORRE DO TOMBO

Avilla de Serpa foi fundada pelos celliberos turdulos, antes do nascimento de Christo. Foi conquistada aos mouros por D. Affonso Henriques em 1166. Tem por brasão um castello com ameias e guaritas em campo azul, e sobre terreno montuoso.

113

SETUBAL.

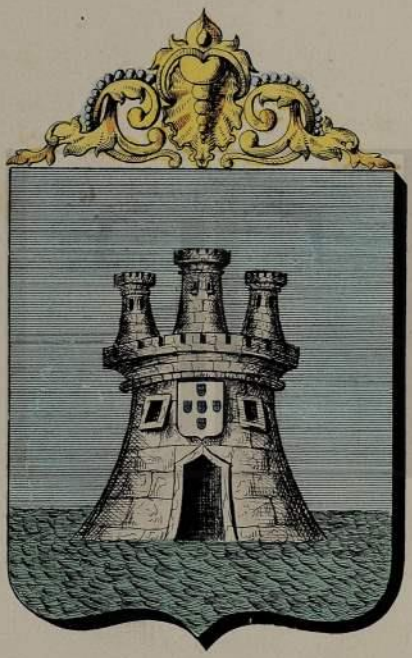
CIDADE

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

O brasão d'armas da Villa de Setubal, é uma fortaleza em campo azul, sobre o mar. Sulca as ondas uma pequena embarcação cercada de peixes. Aos lados da fortaleza estão duas cruzes da ordem de Santiago. As cruzes de Santiago, significam que esta terra pertenceu aquella ordem de cavallaria. Indica a fortaleza ter sido, já em tempos antigos, fortificada esta povoação. O mar e os peixes alludem ao seu porto e á abundancia de pescaria.

115

SANTAREM.

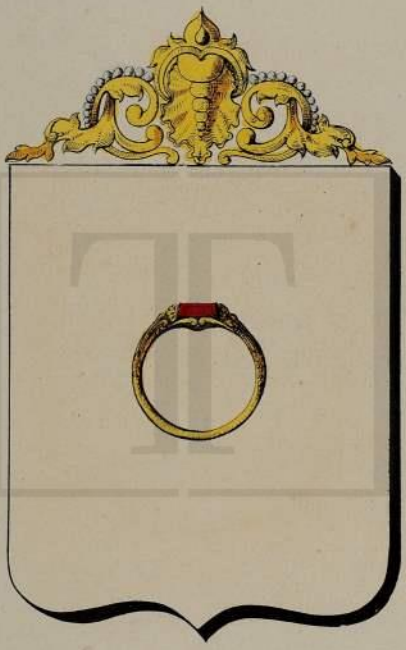


VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A villa de Santarem foi uma das principais terras da Lusitania sob o dominio dos romanos. Ignora-se quem foram seus fundadores. Foi conquistada aos mouros por D. Affonso Henriques em 1147. Tem por brasão um castello de prata com tres torres em campo azul, e sobre um rio, tendo o castello por cima da porta o escudo das quinas reaes.

SORTELLA.



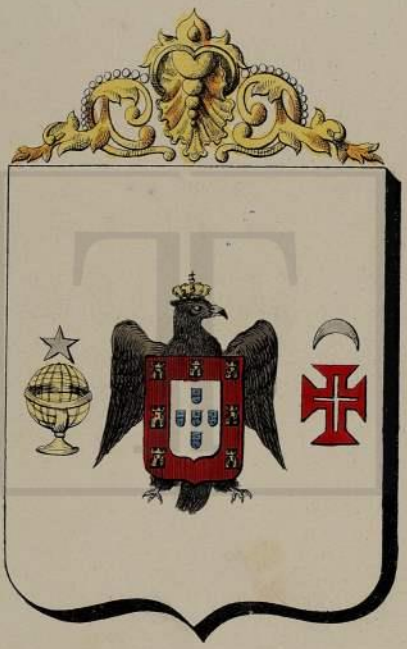
VILLA

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

Sortelha tem por brasão um anel, e antigamente meia lua, donde se diz ser fundação de moiros - Veja-se Henrique Luiz Feyo da Costa - Descripção das armas de Portugal.

117

SOURE.



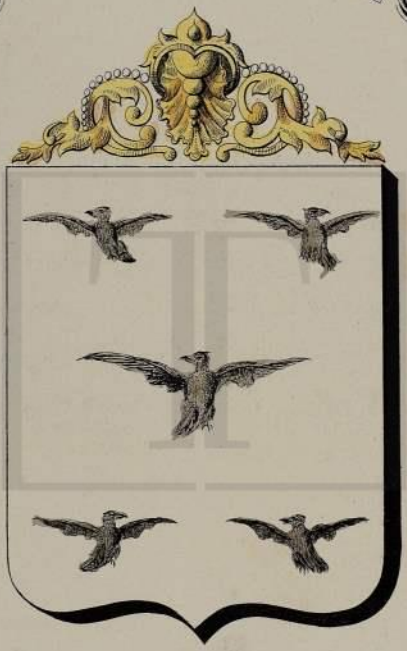
VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas desta villa é um escudo tendo no meio uma aguia aberta com as armas nacionaes subpostas no peito, ao lado direito uma cruz de Christo com um crescente por cima, e ao lado esquerdo uma esphera que remata em uma estrella.

118

S. MARTINHO DOS GALLEGOS



VILLA

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

Do brasão d'armas da villa de S. Martinho dos Gallegos, não achamos mais que a descripção da estampa. Em campo branco 5 aguias pretas postas em aspa as 2 superiores voão para os cantos, a do centro para cima, e as inferiores para o centro

119

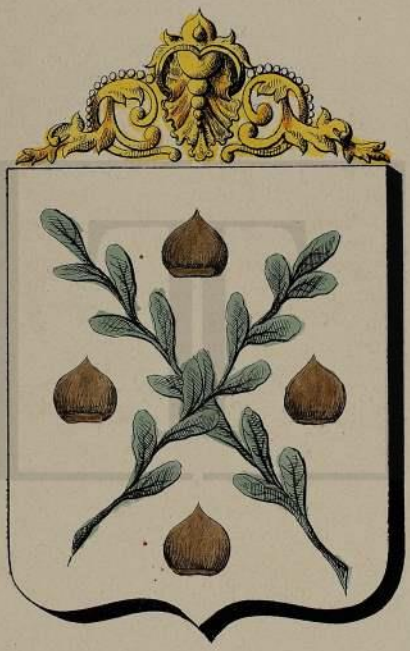
S. PAULO.

CIDADE

TORREDO TOMBO ARQUIVO NACIONAL

Da vasta provincia portugueza da Africa occidental no reino de Angola, é capital a cidade de S. Paulo da Assumpção de Leanda.
Tem por brasão um escudo coroado bipartido ao alto da parte direita a Imagem da Virgem em campo azul da esquerda S. Paulo em campo vermelho.

S. THEAGO.



ILHA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da ilha de S. Thiago em Cabo verde, é um escudo com quatro castanhas e dois ramos de porgueira.

120

TAVIRA.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'esta cidade representa uma ponte entre dois castellos e um navio á vela sobre o mar, alludindo ao seu bom porto.

121

THOMAR.

CIDADE

A TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

A villa de Thomar foi conquistada aos moiros por D. Affonso Henriques em 1147. Este monarcha doou o senhorio ecclesiastico a D. Gualdim Paes, mestre da ordem dos Templarios e depois cavalleiro da ordem de Christo. A villa de Thomar foi elevada á cathegoria de cidade por D. Maria 2.ª que tambem creou conde de Thomar a Antonio Bernardo da Costa Cabral. Tem por brasão um escudo coroado e n'elle em campo de prata uma cruz de purpura da ordem de Christo.

TONDELLA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas d'esta villa é um escudo tendo no meio uma mulher em trajos da beira, tocando uma trombeta e com a legenda que se vê na estampa.

123

TORRE DE MONCORVO.

VILLA

TORRE DO TOMBO

A Villa da Torre de Moncorvo, antigamente chamada Torre de Mendo do Corvo, tem por brasão um escudo com um castello de prata d'uma só torre e por cima dois Corvos.

124

TORRES NOVAS

VILLA

TORRE DO TOMBO
LISBOA

Avilla de Torres novas, teve origem em uma torre que os gregos ahi fundaram, á qual chamaram Neupergama (torre nova). Tem por brasão em campo vermelho uma torre de prata sobre terreno, tendo por cima das ameias um braço de guerreiro armado de uma clava de ferro.

125

TORRES VEDRAS

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL

VILLA

O brasão d'armas da villa de Torres Vedras representa em campo verde um castello de ouro com tres torres.

TRANCO.

VILLA

ARCHIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

A villa de Trancoso foi conquistada aos mouros por D. Affonso Henriques, em 1131. D. Affonso 2º deu-lhe foral em 1217. O seu brasão tal como se acha na Torre do Tombo, é um castello de prata sobre um outeiro, e em campo verde, tendo por cima uma aguia de oiro.

VALENÇA.

VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

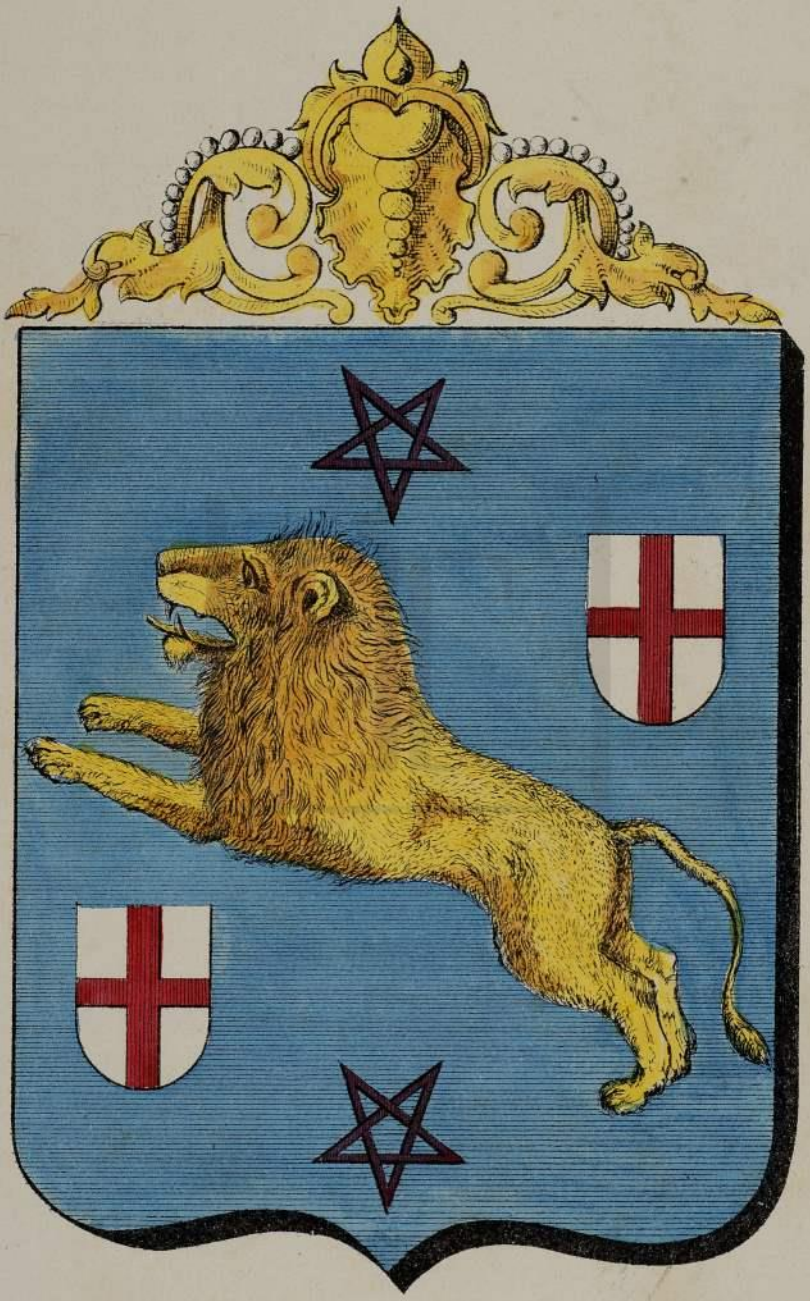
A villa e praça de Valença teve foral e foi povoada por D. Sancho 1.º tem por brasão um escudo com as quinas em campo azul, na parte inferior duas estrellas de prata e na superior duas meias luas tambem de prata com as pontas voltadas para baixo.

128

VIANNA DO ALEMTEJO.

VILLA

TORRE DO TOMBO
ARQUIVO NACIONAL



Os fundadores da villa de Vianna do Alemtejo foram os gallos celtas antes do nascimento de Christo. Tem por brasão esta villa um leão rompente de oiro em campo azul, dois escudos de prata esquartelados por uma cruz vermelha e dois sygnos de Salomão tambem vermelhos.

VIANNA DO CASTELLO.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

Cidade de Vianna do Castello foi fundada pelos gallos celtas 295 annos antes do nascimento de Christo. Tem por brasão um escudo coroado, e n'elle uma nau de oiro á vela, em mar azul, tendo na vela do mastro grande as armas reaes, e na próa uma ancora.

131

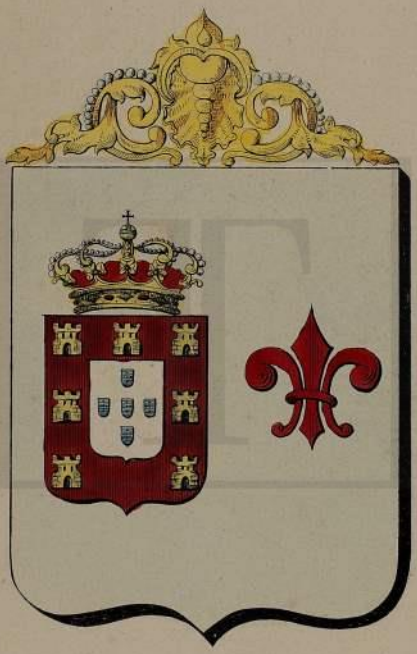
VILLA DO CONDE.

VILLA

Atribue-se a D. Sancho I.º a fundação d'esta villa em 1200 Segundo a tradicção e alguns escriptores a fundação deve-se aos romanos, e auctorisam-na com a existencia de um velho castello romano chamado Castro e que o rei não fez mais que a sua restauração Tem o nome de Villa do Conde por que o seu primeiro Senhorio foi o Conde D. Mendo Paes Rofinho.

Tem por brasão um escudo, e nelle pintada uma nau navegando de bolina em mar azul

VILLA FLOR.



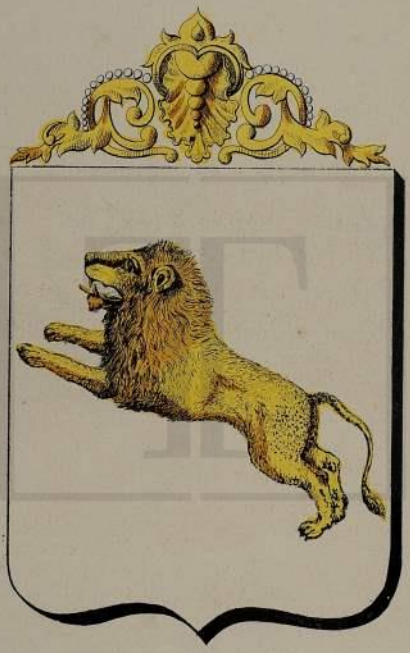
VILLA

TORRE DO TOMBO
BIBLIOTECA NACIONAL

O brasão d'armas d'esta villa é uma flôr de liz e as armas reaes, aquella em allusão ao seu nome, e estas em memoria de lhe ter sido dado o brasão por D. João I, em troca do antigo que se compunha de cinco aguias.

133

VILLA FRANCA



VILLA

ARQUIVO NACIONAL
TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas de villa Franca de Xira é o brasão da casa dos Condes de Pombeiro. — Em campo branco um leão rompente de oiro —

VILLA NOVA DE CERVEIRA.

VILLA

TORRE DO TOMBO
BIBLIOTECA NACIONAL

Esta villa foi fundada por D. Diniz em 1320. O seu nome é derivado da muita quantidade de viados que havia n'estes logares.
O seu brasão é um viado sustentando nas armas as quinas reaes, em campo verde.

Cartório da Nobreza
mc. 73, doc. 135

VILLA REAL.

VILLA

TORRE DO TOMBO

Tem por brasão uma espada e uma corôa de loiro com a lettra (Alêo) em memoria das victorias alcançadas por D. Pedro de Menezes governador d'esta villa no tempo d'el-rei D. João 1.º

VIZEU.

CIDADE

ARQUIVO NACIONAL
A TORRE DO TOMBO

O brasão d'armas da cidade de Vizeu compõe-se de um escudo coroado, e n'elle um castello de prata em campo azul e banhado por um rio. Tem de um lado a figura de um homem em trajos de peregrino tocando uma bozina, e de outro lado um pinheiro.